

# PROJECTO EDUCATIVO DA CRECHE AURPIS

2019/2022



## O MUNDO NAS MINHAS MÃOS

## INDICE

1. Introdução	3
2. Situação geográfica	4
3. Caracterização do meio	4
4. A Creche Aurpis	5
4.1 Instalações	6
4.2 Funcionamento organizacional	7
5. Projeto Educativo	9
5.1 Proposta do Projeto Educativo	9
5.2 Argumentação da temática do Projeto Educativo	10
5.3 Linhas estratégicas	10
5.4 Relação com a família e outros parceiros educativos	12
5.5 Método pedagógico	12
5.6 Princípios orientadores	13
6. Objectivos gerais da creche	14
7. Caracterização das respostas sociais da área pedagógica	14
7.1 Áreas de desenvolvimento da creche	14
7.2 Objectivos específicos das áreas de desenvolvimento	15
7.3 Monitorização, avaliação e divulgação do projeto	17
8. Constrangimentos e potencialidades	18
8.1 Constrangimentos	18
8.2 Potencialidades	18
9. Plano de atividades sócio culturais para a resposta social creche	19
10 Conclusão	22
11. Bibliografia	22

## 1. Introdução

*“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da creche, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a creche se propõe cumprir a sua função educativa”* (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a).

O Projeto Educativo consiste num documento que *“orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades de creche, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”*. Este pode ser compreendido como um conjunto de ideias, de conteúdos e das atuações educativas desenvolvidas em contexto creche. Podemos assim ver, que o Projeto Educativo é um espelho das especificidades da nossa organização.

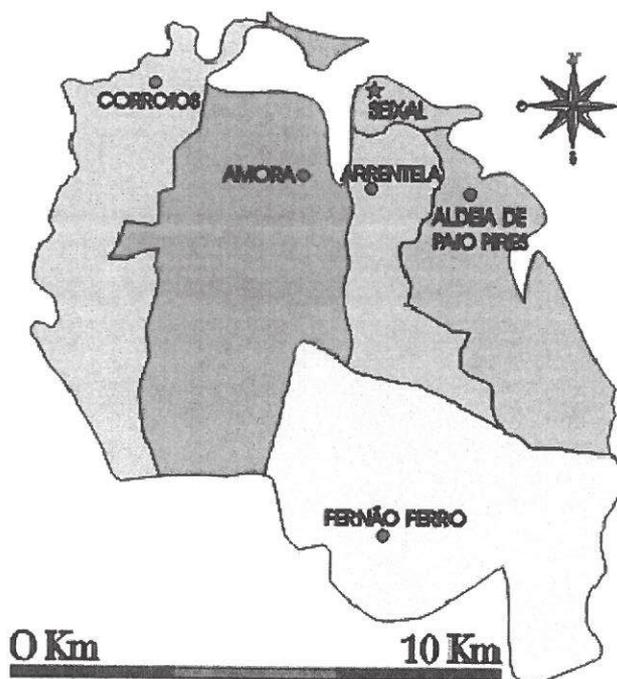
Todo o nosso trabalho com crianças tem como objetivo primordial, responder, o mais individualmente possível, às suas necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). A creche, é um espaço de prolongamento da família, na continuidade de cuidados e de estímulos e principalmente na manutenção de laços afetivos e sensoriais. O Projeto Educativo apresentado, procura estabelecer objetivos e estratégias que darão resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo universo de creche, quer a nível organizacional, educativo e curricular. Neste sentido, o Projeto Educativo define os princípios orientadores da ação educativa, adequado ao meio onde se insere, espelhando a identidade da Creche Aurpis e a sua autonomia educativa, focando abordagens em várias áreas do conhecimento.

O Projeto Educativo tem como tema **“O Mundo nas minhas mãos”** e pretende apoiar toda a ação pedagógica ao longo deste triénio, sendo o referencial das boas práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento das crianças em todas as suas dimensões. Este projeto trienal, iniciando no ano letivo de 2019/2020 e atingindo o seu término no ano de 2021/2022, sendo que este tema pretende ser uma linha orientadora do processo de aprendizagem. Esta temática será igualmente abordada através das atividades orientadas nos Projetos Pedagógicos de Sala.

## 2. Situação geográfica

O município do Seixal com 95 km<sup>2</sup> de superfície, é composto pelas freguesias de Paio Pires, Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro e Seixal. Situa-se na Península de Setúbal e pertence á Área Metropolitana de Lisboa. Está próximo de Lisboa, quer por autoestrada, quer por via fluvial.

Atualmente o concelho tem 160 mil habitantes. Foi nos anos 70 que se deu o grande crescimento populacional devido à melhoria de acessibilidades e progressão da mobilidade a nível de transportes públicos para Lisboa. A fixação da indústria no concelho e habitações a preços acessíveis também contribuíram para o crescimento da população.



## 3. Caracterização do meio

Em 93 a vila do Seixal e da Amora passaram a categoria de Cidade.

Verificou-se uma diversificação de atividades empresariais na indústria e nos serviços atraindo algum investimento privado e a criação de emprego.

A rede viária principal que atravessa o concelho garante para norte as ligações a Almada e Lisboa e para Sul, a Setúbal. A linha férrea Fertagus e a A 33 reforça as ligações entre as duas pontes. Setúbal, o concelho do Seixal e Lisboa estão, deste modo, de fácil acesso. Deste modo as populações têm poder de escolha laboral, transportes quer para norte, como para sul.

No Concelho do Seixal onde a Aурpis está inserida, há uma boa oferta de equipamentos culturais, desportivos e de lazer. Existem também, aos fim de semana, programas desportivos na zona ribeirinha destinados à população em geral.

As habitações que circundam a creche Aурpis são constituídas por prédios de condomínio fechado de 4 e 5 andares, prédios de 3 andares, vivendas bifamiliares, e vivendas de uma só família, sendo algumas de construção bastante antiga. Existem também riquezas patrimoniais como quintas e casas de arquitectura requintada. No concelho do Seixal, ao redor da Aурpis existem casas que pelo seu valor patrimonial, estão a ser restauradas e outras que ficaram ao abandono, em degradação. – No entanto, devido ao investimento na área turística, hoteleira e de restauração, o concelho tem, ao longo do tempo, procurado solução em relação a estes edifícios.

Os habitantes do Concelho do Seixal usufruem dos serviços essenciais à população, tendo acesso a Centros de Saúde, GNR, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros, serviços sociais, transportes públicos diversificados, espaços verdes, bibliotecas, estabelecimentos de ensino público e privado, espaços culturais, espaços comerciais, e grandes superfícies de compras de bens essenciais e alimentares.

#### **4. A Creche Aурpis**

A Creche, designada por “Lar de Idosos, Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário do Seixal”, tem acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, em 01/09/2011, pertencente a AURPIS que constitui uma Instituição Particular de Solidariedade Social devidamente registada na Direção Geral da Ação Social, sob o n.º 47/81.

A Creche encontra-se localizada na Rua Comendador José Tavares da Silva, Lt. 10 - Qt. D. Maria - Bairro Novo - 2840-619 Seixal e tem a sua sede na Rua Paiva Coelho, n.º 47, Seixal, 2840-520 Seixal,

A Creche Aурpis presta serviços na valência de creche para um total de 37 crianças, tem neste momento, 7 colaboradoras na área pedagógica e no apoio à creche de acordo com o protocolo do I. S. S .

A Instituição tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança, para que esta se desenvolva equilibradamente em vários domínios: físico-motor, aprendizagem cognitiva, formação pessoal e social, higiene, saúde e segurança.

#### **VISÃO**

Pretendemos ser uma Instituição em constante atualização dos métodos de ensino, inovadora e que responda adequadamente às necessidades socioeducativas das crianças.

Queremos ser reconhecidos no Concelho e na União de Freguesia de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires como uma Instituição de referência no sector, e apostar na criação de novas respostas indo ao encontro das necessidades da população da freguesia.

### VALORES

Os valores são um conjunto de princípios que influenciam e direcionam-nos a ter determinados comportamentos e atitudes de acordo com as normas e compromissos assumidos pela Instituição. Os valores em que acreditamos e que queremos transmitir a toda a nossa comunidade são:

Solidariedade, Proximidade, Qualidade, Profissionalismo, Ética, Iniciativa, Compromisso, Humanismo e trabalho em equipa.

### MISSÃO

Promover o desenvolvimento integral das crianças, nas respostas sociais da Creche, através de um conjunto de experiências de aprendizagem, ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, em estreita colaboração com as famílias. Apostamos numa diferenciação pela positiva ao implementarmos os requisitos da qualidade de acordo com o referencial normativo ISO 9001.

#### 4.1. Instalações

A Creche Aurpis está localizada na Rua Comendador José Tavares Silva Nº 10 Quinta Dona Maria – Seixal. O edifício encontra-se localizado numa zona calma, habitacional e de fácil acesso. As valências Creche, uma associação composta por residentes e naturais do Concelho do Seixal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. A resposta social Creche destina-se a bebés e a crianças dos 3 aos 36 meses e tem capacidade para 37 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Sala	Faixa Etária	Nº de crianças
Berçário	3 meses a 12 meses	8
Sala 1	1 a 2 anos de idade	14
Sala 2	2 a 3 anos de idade	15

A creche situa-se no edifício Aurpis Lar de idosos e creche, ocupando o piso 0

Piso 0 / Creche	Exterior
2 salas de creche	1 Entrada
1 sala de actividade berçário	1 Recreio infantil

1 sala de berçário+ dormitório	1 Horta exterior á vedação do recreio
1 Fraldário de berçário	1 Espaço campestre de piquenique com mesas em madeira.
1 WC com sanitas, lavatórios, duche, e 2 fraldários correspondentes ás salas 1 e 2	Vedação em arame de fácil observação de cabras e ovelhas
1 Gabinete Técnico	
1 Wc para colaboradores com os respectivos cacifos	
1 Refeitório	
1 Cozinha com bancadas de arrumação, um ponto de água. Cacifo com material de limpeza.	
1 Copa com frigorífico e balcão de arrumação	
1 Hall de entrada com balcão onde consta o registo de chegadas e partidas das crianças	

#### 4.2 Funcionamento Organizacional

A Creche Aурpіs inicia as suas funções no primeiro dia útil de Setembro e o seu período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 07h30m às 18h30, sendo o prolongamento efectuado até às 19h30.

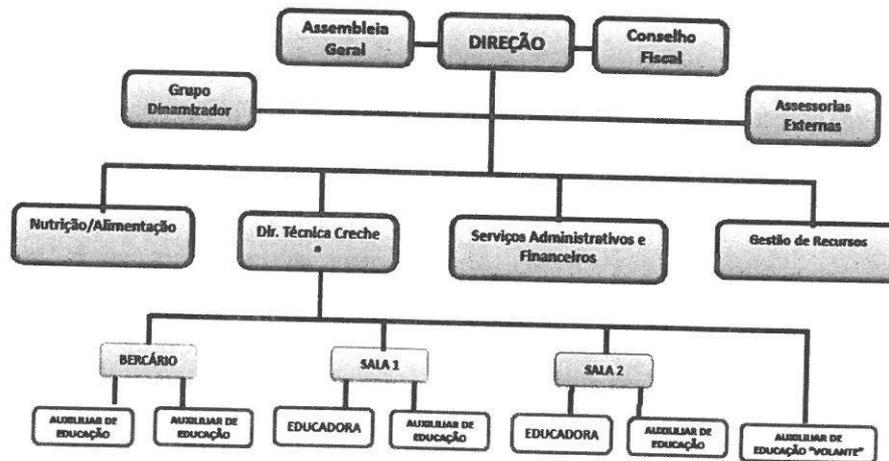
A Instituição encerra nos Feriados Nacionais, Feriado Municipal, 25 de Dezembro, 31 de Dezembro e na segunda quinzena do mês de Agosto para manutenção, limpeza e desinfeção.

A Instituição também poderá encerrar em situações extraordinárias, nomeadamente, em caso de epidemia, desinfeções e obras de carácter urgente, com aviso prévio.

A estrutura organizacional da Instituição na valência de creche está descrita segundo as funções e hierarquia de cada posto de trabalho e das relações necessárias entre as mesmas. A sua estrutura organizacional é evidenciada segundo o organigrama.



Organograma da Creche



NOTA: A D.T. supervisiona o Bercário

A Direção: João Saúde  
(Presidente)

Data: 7/11/2019

No âmbito organizacional, realizam-se ao longo de cada ano letivo diversas atividades:

• **Com a Equipa:**

**Reuniões de Equipa** – Realizam-se antes do início do ano letivo e sempre que se justifique, uma reunião com a participação de todos os setores que têm a responsabilidade direta na gestão da Creche para definir e divulgar as atividades e informações necessárias dentro do sistema de qualidade da Creche.

No final de cada ano letivo deverá efetuar-se uma reunião para avaliar o cumprimento do objectivo da Creche, bem como, as melhorias sugeridas para o próximo ano letivo.

**Reuniões da Equipa Pedagógica** – Realizam-se mensalmente e sempre que se justifiquem.

Participando nestas reuniões o coordenador da Creche, designado pela Direção da Instituição.

Nestas reuniões efetua-se o acompanhamento de todo o trabalho pedagógico, bem como, as oportunidades de melhoria e riscos associados identificados ao longo do respectivo período.

• **Com os Pais:**

Cada criança traz consigo o seu mundo familiar – nas suas brincadeiras, nos seus hábitos e nas expressões que usa, lembra e vive aquilo que já aprendeu e que está a aprender.

O envolvimento dos pais na educação na creche dos filhos é um direito, uma responsabilidade e um valor. É hoje claro que a participação ativa dos pais nos processos de aprendizagem pode melhorar o desenvolvimento das crianças. Os pais são, com toda a propriedade, o maior e mais válido recurso que os educadores possuem para ajudar as crianças a terem sucesso e felicidade. Torna-se assim importante

manter a relação de reciprocidade entre a creche e a família. Esta Instituição propõe-se realizar algumas atividades que facilitem este tipo de relação:

**Entrevistas individuais** – São efetuadas no momento da admissão da criança na Instituição, destinadas ao conhecimento dos hábitos da criança, do contexto familiar e do meio em que vive, à sensibilização dos pais para a importância da sua participação no processo educativo da criança e para dar conhecimento do regulamento interno.

**Contatos formais e informais ao longo do ano letivo** – Realizam-se trimestralmente ou sempre que se justifiquem.

Com o objetivo de estreitar o contacto com as famílias das crianças, definem-se alguns princípios orientadores:

1. Haverá semanalmente um dia em que a educadora da sala faz permanência para poder fazer atendimento aos pais ou quem exerça a responsabilidade parental, com marcação prévia;
2. Trimestralmente ou sempre que se justifique, serão realizadas reuniões/ações de capacitação com os pais ou quem exerça a responsabilidade parental;
3. Aos pais ou quem exerça a responsabilidade parental, quando solicitado, será facultado o conhecimento das informações constantes do Processo Individual da Criança;
4. Os pais ou quem exerça a responsabilidade parental, serão envolvidos nas atividades realizadas na creche, de acordo com o programa de atividades anual e do projeto pedagógico em vigor.

**Troca de informações** através do caderno de recados com a equipa pedagógica das várias salas para facilitar a colaboração e cooperação dos pais nas actividades e projectos das crianças.

**Encontros festivos** como meio de intensificar o relacionamento entre toda a equipa da Instituição e os pais/família das crianças.

**Informação afixada** nas salas, nos corredores e expositor exterior – que dizem respeito a aspectos organizacionais (horários, ementas, avisos, planificações e informações várias).

## 5. Projeto Educativo

A equipa pedagógica defende que educar passa por proporcionar “Uma aprendizagem por descoberta, em que as crianças aprendam através das próprias experiências – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto, aprender a ser”, Delors 1996. P.77

### 5.1.Proposta do Projeto Educativo

Propõe-se a temática “O Mundo nas minhas mãos”

O Projeto Educativo irá estar em vigor de Setembro de 2019 a Julho de 2022.

## 5.2. Argumentação da Temática do Projeto Educativo

Levantamento das necessidades das crianças, e argumentação da temática do Projecto Educativo.

Tendo em conta, que a creche é vista como um espaço heterogéneo, que deve apostar na formação de crianças ativas e participativas na comunidade onde estão inseridas, o presente Projecto Educativo da Creche Aurpis, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pretende envolver a creche, famílias e comunidade onde a instituição se insere, de modo a dar uma resposta àqueles que nos procuram em função das necessidades e interesses, nomeadamente no âmbito social, ambiental, cultural e ecológico.

Este projecto surge, após uma pesquisa pormenorizada e avaliação do Projecto Educativo transacto.

Partindo do pressuposto, de que o processo pedagógico exige um conjunto de esforços associados a uma base de objectivos e que consequentemente conduz à missão da instituição “Promover o desenvolvimento integral das crianças”, para que a educação seja direccionada no sentido da qualidade, e que a mesma tenha um papel activo no sentido da criança sentir que nesta fase dos seus primeiros anos de vida tem, de facto acesso ao mundo e às sensações. É através desse mundo das sensações, que a criança aprende autonomamente pela experiência e pela sua capacidade exploratória, usufruindo, gradualmente das suas auto aprendizagens. A temática do Projecto Educativo da Creche AURPIS “O Mundo nas minhas mãos” corresponde á necessidade do estágio de desenvolvimento das crianças de creche. É pelas mãos que elas sentem os objectos e que deles retiram aprendizagens lógico matemáticas, sensoriais, e espaciais. É igualmente, pelas mãos, que as crianças de tenra idade se apercebem que os objectos e o “mundo” se modifica e que elas podem ser agentes sobre ele (s). As nossas crianças de creche são crianças curiosas e interactivas com o que as rodeia e têm sede de mexer, explorar livremente líquidos, texturas, cores, livros, objectos de encaixe e de som. Apreciam também objectos de brincadeira que as estimulem a criança a nível motor como: caixas, arcos, bolas, triciclos e outros. Assim sendo, a temática do Projecto Educativo da creche AURPIS é sem dúvida, adequada e oportuna à idade do desenvolvimento. Cabe a nós equipa, delinear estratégias de forma a implementá-lo.

## 5.3 Linhas estratégicas

Com o objetivo de tornar o Projecto Educativo numa ação conjunta Creche Aurpis/Comunidade, procuramos integrar todos os colaboradores, pais e crianças na elaboração e execução do mesmo.

Reconhecendo a importância das experiências na infância, a Creche Aurpis, para além de cuidar, atendendo às necessidades básicas de afeto, alimentação, higiene e saúde, oferece também uma ação educativa.

As questões centrais incidem nos cuidados e na educação, o que garante à criança a oportunidade de lidar, de forma estruturante e sistematizada, com as informações do meio criando condições de construir conhecimentos e elaborar ideias transformadoras sobre o mundo que a rodeia.

Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

Atendendo a todas as características das crianças, a linha de intervenção define-se pelos seguintes critérios, recomendados pelo manual de processos chaves:

Respeitar a criança enquanto ser único - Ter em consideração o superior interesse da criança, especialmente durante o momento da planificação, aspecto que implica uma parceria forte com a família pois só desta forma se podem obter informações acerca das capacidades e competências das crianças;

- É num contexto relacional que as aprendizagens ocorrem, este é um aspecto central a ter em consideração, ou seja, nos cuidados tidos ao nível da qualidade das relações que a criança vai estabelecendo com as outras crianças e com os adultos.

- Através do respeito mútuo, das relações afectivas calorosas e recíprocas entre a criança e o adulto, constrói-se na criança o sentimento de pertença e de se sentir valorizada e importante;

- Compreender e respeitar a forma como cada criança aprende, é um processo complexo, em que se tem de promover um ambiente que facilite a brincadeira, a interacção, a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças

Desta forma as crianças podem desenvolver o máximo das suas competências e capacidades, o que implica:

- Criar um ambiente flexível e responsivo que possa ser adaptado às necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas que lhe permita crescer confiante e com iniciativa;

- Encorajar a criança a participar de forma ativa. Crianças muito pequenas aprendem melhor através de aprendizagens ativa em que se encontrem envolvidas e que possuam significado para elas, pelo que brincar será o melhor contexto de aprendizagem;

- Conhecer o grupo de crianças, aprendendo a observar o seu comportamento e interações;

- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize a continuidade, desta forma, as crianças desenvolverão um sentimento de pertença a um ambiente que podem prever no seu cotidiano;
- Dinamizar oportunidades para que a criança possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
- Dispor de adultos que estão interessados e envolvidos na prestação de cuidados à criança.

#### 5.4. Relação com a Família e outros parceiros educativos

Na Creche Aurpis a relação com a família, com os profissionais de educação e outros parceiros educativos deverá ser constante e assente em valores como o respeito, a partilha e a cooperação.

Assim, segundo Hargreaves (2003:48), “(...) É vital que os educadores se envolvam em conjunto na ação, no questionamento e na resolução de não problemas (...)”, reunindo esforços e colaborando para um fim comum: o desenvolvimento harmonioso das crianças e o seu bem-estar.

A relação com a família na nossa creche é estabelecida diariamente, através das conversas informais, das reuniões gerais ou individuais, de alguns trabalhos e convívios dirigidos aos familiares das crianças, onde solicitamos a sua participação.

Por conseguinte, a relação com outros parceiros educativos, detém igualmente uma importância extrema no processo de ensino-aprendizagem das crianças, proporcionando-lhes experiências significativas e enriquecedoras.

Deste modo, a Creche pretende estabelecer uma relação de parceria com a família e com outras instituições, porque acredita que unidos, pais, crianças e profissionais de educação, poderão aprender e crescer todos os dias.

#### 5.5 Método Pedagógico

Os métodos pedagógicos utilizados pela instituição, baseiam-se na **metodologia de trabalho de projeto**, (a criança é a construtora do seu próprio conhecimento. O adulto apenas propõe situações baseadas nas descobertas significativas e espontâneas das crianças, aprendendo através das experiências, em que estas se ocupam e envolvem em atividades proveitosas e significativas, promovendo a integração e a cooperação entre adulto-criança e criança-criança), através da **abordagem High Scoop** (a criança constrói uma compreensão própria do mundo através do envolvimento ativo com as pessoas, materiais e ideia, adquirindo conhecimento experimentando ativamente o mundo á sua volta escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando e fazendo experiências), e em algumas linhas orientadoras do **movimento de creche moderna** (os educadores e as crianças trabalham em conjunto e em cooperação,

criando contextos de aprendizagens onde todos os saberes da criança, assim como as suas partilhas são valorizados. Este modelo assenta ainda sobre a vivência democrática, onde todas as crianças são ouvidas e onde as suas opiniões e escolhas são respeitadas e onde o ponto de partida é o que a criança já sabe ou quer saber).

No nosso trabalho pedagógico regulamo-nos ainda pelo Manual de Processos Chave para a Creche.

## 5.6 - Princípios Orientadores

Toda a orgânica de funcionamento da Creche tem por base uma série de princípios e ideologias da instituição, cumprindo a legislação em vigor.

O Regulamento Interno da valência da Creche é o documento base que especifica as normas de funcionamento da Creche Aurpis.

Os Princípios Orientadores da prática pedagógica que a Creche se rege são:

- Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito
- Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças
- Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas
- Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”
- Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos
- Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças
- Modelar os comportamentos que se pretende ensinar

Tem como finalidade:

- ✓ **ACEITAR e RESPEITAR** cada criança como ser único proporcionando o atendimento individualizado;
- ✓ **RESPEITAR** o ritmo de desenvolvimento de cada criança e **VALORIZAR** as características de cada etapa;
- ✓ **APRESENTAR** espaços de trabalho organizados, funcionais, seguros, limpos e atraentes para que se desenvolvam de forma harmoniosa;
- ✓ **PROMOVER** a limpeza e arrumação dos espaços de forma a incutir disciplina na vida de cada criança;
- ✓ **ESTIMULAR** a criança à vinculação com os seus pares, num ambiente de respeito;
- ✓ **DEMONSTRAR** importância pelos sentimentos de cada criança e promover a capacidade de empatia pelos sentimentos dos outros;

- ✓ **AJUDAR** na resolução de conflitos, incentivando o uso do diálogo;
- ✓ **CRIAR** rotinas, considerando a higiene pessoal, alimentação e repouso como necessidades básicas na vida da criança;
- ✓ **INCENTIVAR** a criatividade, imaginação e a espontaneidade de cada criança;
- ✓ **ASSEGURAR** programas de aprendizagem ativa, recorrendo ao uso de equipamento e materiais diversos;
- ✓ **COLABORAR** com os pais, estabelecendo contatos frequentes e demonstrando a segurança das nossas instalações criando assim a tranquilidade que anseiam.

## 6 - Objetivos Gerais de Creche

A Creche Aurpis tem como objetivos gerais, designadamente, os seguintes:

Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente e segurança física e afetiva;

- Prestar os cuidados de higiene e um conjunto de atividades e serviços que permitam a satisfação das necessidades das crianças;
- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança, assegurando um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer deficiência, inadaptação ou situação de risco, orientando no encaminhamento mais adequado;
- Facilitar a integração da criança durante o processo de adaptação ao contexto educativo;
- Organizar e estruturar atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças, respeitando os ritmos e desenvolvimento de cada criança e envolvendo-as num processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Promover o máximo das capacidades individuais de cada criança, nos diferentes domínios: físico-motor, aprendizagem e cognição, pessoal e social;
- Favorecer a interação entre: criança-criança, adulto-criança e adulto-adulto.
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

## 7. Caracterização das Respostas Sociais da área pedagógica

## 7.1 - Áreas de desenvolvimento da Creche

Na Creche são trabalhadas as seguintes áreas de desenvolvimento:

- **Desenvolvimento Pessoal e Social** (capacidade de constituir relações satisfatórias com os outros, de brincar, comunicar, aprender, enfrentar desafios e sentir emoções)
- **Desenvolvimento Cognitivo** (Desenvolvimento da estrutura do pensamento ao nível da linguagem oral e escrita, do pensamento lógico-matemático e científico que implica a compreensão, a perceção, a memória e aquisição de conceitos)
- **Desenvolvimento Motor** (Desenvolvimento físico, da motricidade fina e grossa, esquema corporal)

## 7.2 - Objetivos Específicos das áreas de desenvolvimento

Dos 3 aos 12 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar brincadeiras de exploração do espaço;</li> <li>- Estimular o bebé a observar o que o rodeia;</li> <li>- Proporcionar uma alimentação diversificada, consoante a sua idade;</li> <li>- Promover a inserção dos bebés;</li> <li>- Promover o contacto com outros bebés;</li> <li>- Promover um ambiente afectivo e harmonioso entre os bebés e os adultos da sala;</li> <li>- Interiorização das rotinas;</li> <li>- Inclusão dos bebés mais novos na dinâmica e rotina da sala e do grupo, relações, repouso, etc...</li> <li>- Desenvolver o trabalho com as famílias;</li> <li>- Criar um ambiente securizante;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar brincadeiras ao espelho.</li> <li>- Proporcionar momentos de interacção com os bebés;</li> <li>- Proporcionar vivências que estimulem a linguagem;</li> <li>- Estimular a linguagem;</li> <li>- Promover a aquisição de novos vocábulos;</li> <li>- Proporcionar o contacto com diferentes materiais, texturas e cores;</li> <li>- Contactar com diferentes materiais;</li> <li>- Exploração de novos materiais;</li> <li>- Promover o contacto com diferentes sons, ritmos e estilos de música;</li> <li>- Promover o gosto pela música;</li> <li>- Despertar a curiosidade natural do bebé;</li> <li>- Descoberta de novos materiais capazes de emitir sons;</li> <li>- Descoberta de novos sons e ritmos;</li> <li>- Descoberta do seu próprio corpo;</li> <li>- Conhecer-se a si próprio;</li> <li>- Estimular a descoberta do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a coordenação de movimentos;</li> <li>- Estimulação do movimento livre através da música;</li> <li>- Proporcionar brincadeiras livres de carácter motor;</li> <li>- Brincadeiras e jogos de expressão corporal;</li> <li>- Promover o desenvolvimento motor</li> <li>- Estimular o bebé a segurar a cabeça, a sentar-se, a gatinhar e a andar;</li> <li>- Estimular a criança a deslocar-se;</li> <li>- Incentivar a marcha;</li> <li>- Desenvolver o controlo motor;</li> <li>- Desenvolver a motricidade;</li> </ul>

	seu corpo e do outro; – Estimular a imitação de gestos; – Ajudar o bebé a reconhecer-se a si próprio;	
--	---	--

### Dos 12 aos 24 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Estimular a relação com os pares, desenvolvendo o valor da partilha;</li> <li>– Estimular a autonomia no momento das refeições;</li> <li>– Reconhecer e identificar os pares através do nome;</li> <li>– Investigar os novos acontecimentos ou fenómenos a que assiste</li> <li>– Estimular a relação com os pares, desenvolvendo o valor da partilha;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fomentar a capacidade de se expressar verbalmente;</li> <li>– Estimular e desenvolver o gosto por histórias, desenvolvendo a atenção/ concentração;</li> <li>– Fomentar o pensamento lógico-matemático;</li> <li>– Pergunta e responde a questões simples</li> <li>– Fomentar o enriquecimento do vocabulário;</li> <li>– Estimular a construção de frases simples;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aperfeiçoar as diferentes formas de deslocação (andar, correr, saltar, subir, descer, trepar obstáculos);</li> <li>– Desenvolver o reconhecimento das várias partes do corpo;</li> <li>– Estimular a motricidade fina;</li> <li>– Desenvolver atividades de expressão plástica livres e orientadas;</li> <li>– Coloca e tira os sapatos dos pés;</li> <li>– Tentar realizar novas actividades, materiais ou equipamento</li> </ul>

### Dos 24 meses aos 36 meses

Desenvolvimento Pessoal, Social e Emocional	Desenvolvimento Cognitivo	Desenvolvimento Motor
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criar laços de confiança e amizade na relação com os adultos e respetivos pares;</li> <li>– Tomar consciência de si como ser individual e como elemento de um grupo;</li> <li>– Assimilar e acomodar normas reguladoras de conduta social;</li> <li>– Adquirir as regras da sala;</li> <li>– Estimular a autonomia no momento das refeições;</li> <li>– Promover a aquisição de hábitos de higiene e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Estimular a linguagem;</li> <li>– Estimular a aquisição de novo vocabulário;</li> <li>– Promover a atenção e concentração;</li> <li>– Estimular o pensamento lógico-matemático;</li> <li>– Continuar a estimular a linguagem;</li> <li>– Continuar a estimular a aquisição de novo vocabulário;</li> <li>– Continuar a promover a atenção e concentração através de histórias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Estimular a motricidade larga;</li> <li>– Explorar as diferentes partes do corpo e explorar as suas possibilidades motoras;</li> <li>– Aperfeiçoar as diferentes formas de deslocação (andar, correr, subir, descer, trepar obstáculos);</li> <li>– Estimular a motricidade fina;</li> <li>– Desenvolver a coordenação óculo-manual;</li> <li>– Estimular a criatividade e</li> </ul>

<p><b>cuidados pessoais;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a utilização/manipulação correta de diferentes materiais/objectos;</li> <li>- Assimilar e acomodar normas reguladoras de conduta social;</li> <li>- Adquirir as regras da sala;</li> <li>- Continuar a promover a aquisição de hábitos de higiene e cuidados pessoais;</li> <li>- Continuar a promover a aquisição do contro-lo dos esfíncteres.</li> </ul>		<p><b>imaginação;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades de expressão plástica livres e orientadas;</li> <li>- Estimular grafismos simples;</li> <li>- Aperfeiçoar a motricidade larga;</li> <li>- Continuar a explorar as diferentes partes do corpo e a descobrir as suas possibilidades motoras;</li> <li>- Aperfeiçoar as diferentes formas de deslocação (andar, correr, subir, descer, trepar obstáculos);</li> <li>- Aperfeiçoar a motricidade fina;</li> <li>- Aperfeiçoar a coordenação óculo-manual;</li> <li>- Continuar a estimular a criatividade e imaginação</li> <li>- Desenvolver atividades expressão plásticas livres e orientadas;</li> <li>- Estimular grafismos mais elaborados;</li> <li>- Incentivar que seja a própria criança calçar os seus sapatos.</li> </ul>
---	--	---

Todos estes objectivos são transversais a todas as áreas de desenvolvimento, assim como às várias faixas etárias, respeitando a criança no seu próprio ritmo e na sua individualidade. Toda a contextualização destes objectivos, e na sua concretização, a prioridade será enquadrar todas as actividades em envolvências simbólicas e de grande afectividade.

### **7.3 Monitorização, avaliação e divulgação do Projeto**

A Monitorização e a avaliação do Projecto Educativo deverá ser avaliado semestralmente de acordo com a avaliação dos Planos Individuais das crianças ou sempre que necessária, realizada através das seguintes acções:

- Reuniões de Pais;
- Reuniões de Equipa Pedagógica;
- Conversas com as crianças;
- Exposição de trabalhos na creche;
- Comunidade Educativa;

- Pedido de participação das famílias nas atividades da creche;
- Avaliação anual do Projecto Educativo da Creche Aurpis, Projecto Pedagógico das salas da Creche, Plano Anual de Atividades da Creche.

A divulgação do Projecto Educativo será efectuada através de e-mail, Messenger ou através do placard.

As atividades desenvolvidas são comunicadas através das seguintes ações:

- Exposição de fotos do trabalho desenvolvido
- Caderno vai e vem (troca de informações com os pais)
- Envio de registos diários da criança
- Envio de registo de actividades orientadas e festivas via e-mail para os respectivos pais;
- Exposição de trabalhos na Creche Aurpis

## **8. Constrangimentos e Potencialidades**

### **8.1. Constrangimentos**

No que se refere, aos constrangimentos da instituição existem algumas lacunas que devem ser contornadas tais como:

- As crianças permanecem muito tempo na instituição;
- Ausência de formações para os pais;

### **8.2. Potencialidades da instituição**

As potencialidades são pontos fortes da instituição sendo esses:

- A existência de um grande espaço exterior;
- Envolvimento dos pais ou quem exerça a responsabilidade parental;
- As infra-estruturas são de enorme salubridade, e as salas têm boa luz natural; Estão ainda preparadas para as necessidades que possam existir no dia-a-dia;
- Possibilidade de desfrutar do contacto com a natureza /terra/animais;
- Possibilidade interação entre outras faixas etária, nomeadamente idosos;
- Partilha de afetos em dias festivos.

9.

Plano de Atividades Socioculturais para a Resposta Social Creche 2019/2022

Áreas de conteúdo	Atividades	Recursos			Local de Realização	Calendarização
		Humanos	Materiais	Parcerias		
<p><b>Área de formação Pessoal, Social e Emocional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeira livre;</li> <li>- Atividades de observação e descoberta;</li> <li>- Vivências do dia a dia e registos;</li> <li>- Atividades lúdico-pedagógicas, de exploração plástica, musical e corporal;</li> <li>- Manifestações de sentimentos e afetos para com os outros;</li> <li>- Atividades proporcionadoras da aquisição da autonomia e auto estima</li> <li>- Atividades de interação com as famílias;</li> <li>- Atividades lúdicas e pedagógicas de interação com os idosos do lar e centro de dia;</li> <li>- Atividades de interação com a comunidade envolvente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa da Creche;</li> <li>- Crianças;</li> <li>- Comunidade envolvente;</li> <li>- Famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brinquedos e materiais ao alcance das crianças;</li> <li>- Materiais de exploração.</li> <li>- Espaços exteriores;</li> <li>- Espaços com obstáculos.</li> <li>- Brinquedos e materiais variados;</li> </ul>	<p>Famílias, instituição e comunidade envolvente</p>	<p>Creche e meio envolvente</p>	<p>Todo o ano Dias temáticos Festividades</p>

Plano de Atividades Socioculturais para a Resposta Social Creche 2019/2022

Áreas de conteúdo	Atividades	Recursos			Local de Realização	Calendarização
		Humanos	Materiais	Parcerias		
<p><b>Área do Desenvolvimento Cognitivo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enriquecimento do vocabulário das crianças através de cantigas e lengas-lengas;</li> <li>- Atividades de atribuição dos nomes aos objectos/animais;</li> <li>- Observação/ ações sobre objetos e meios ambientais diferentes; passeios;</li> <li>- Tarefas e registos;</li> <li>- Jogos de interação;</li> <li>- Cuidados com higiene e alimentação, conhecendo o corpo;</li> <li>- Culinária, explorando texturas, sabores e aromas;</li> <li>- Participação em festas e comemorações temáticas e tradicionais;</li> <li>- Exploração, manipulação e utilização de objectos, brinquedos e materiais recicláveis;</li> <li>- Exploração de sensações cognitivas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- o tato,</li> <li>- a audição,</li> <li>- o olfato</li> <li>- a visão e</li> <li>- o paladar.,</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa da Creche;</li> <li>- Crianças;</li> <li>- Comunidade envolvente;</li> <li>- Famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços alegres e acolhedores;</li> <li>- Brinquedos e materiais ao alcance das crianças;</li> <li>- Materiais de exploração.</li> <li>- Espaços exteriores;</li> <li>- Espaços com obstáculos.</li> <li>- Brinquedos e materiais variados;</li> <li>- Registos escritos;</li> <li>- Trabalhos de casa;</li> </ul>	<p>Famílias, instituição e comunidade envolvente</p>	<p>Creche e meio envolvente</p>	<p>Todo o ano Dias temáticos Festividades</p>

Plano de Atividades Socioculturais para a Resposta Social Creche 2019/2022

Áreas de conteúdo	Atividades	Recursos			Local de Realização	Calendarização
		Humanos	Materiais	Parcerias		
<b>Área do Desenvolvimento Motor</b>	- Jogos de encaixe		- Espaços alegres e acolhedores; - Brinquedos e materiais ao alcance das crianças;			
	- Atividades de expressão plástica;					
	- Atividades de expressão musical;	- Equipa da Creche;	- Materiais de exploração.			
	- Atividades de expressão e comunicação;	- Crianças;	- Espaços exteriores;			
	- Atividades de noção lógico-espacial;	- Comunidade envolvente;	- Espaços com obstáculos.	Famílias, instituição e comunidade envolvente	Creche e meio envolvente	Todo o ano Dias temáticos Festividades
	- Atividades de coordenação motora.	- Famílias	- Brinquedos e materiais variados; - Registos escritos; - Trabalhos de casa;			

## 10 . Conclusão

O Projecto Educativo “O mundo nas minhas mãos “ expõe a hierarquia da equipa pedagógica dando sentido á sua funcionalidade. Este documento é uma ferramenta de trabalho para todas as salas de creche, lembrando a todos os elementos da equipa pedagógica do seu propósito, dos seus objectivos de trabalho no âmbito do Projeto e do desenvolvimento da criança. É no Projecto Educativo que fica definido a temática trianual e também as épocas festivas que fazem da criança e das famílias colaboradores ativos da Creche e da Comunidade. Este Projecto Educativo será desenvolvido sempre em consonância com a comunidade Aurpis, envolvendo sempre, o Lar Aurpis, proporcionando alegrias aos utentes e motivando alguma interacção entre as duas valências.

Sendo o projecto trianual e muito pertinente á idade de creche, ele se desenvolverá harmoniosamente ao longo de três anos com a colaboração dos sectores Aurpis, das famílias, equipa educativa e animadores sócio- culturais. Visando os objectivos traçados e estabelecendo estratégias para os atingir, concretizar-se á inúmeras vivências educativas que conduzirão a criança a uma aprendizagem natural e progressiva. Ao longo do ano o Educador manter-se-á atento ao progresso da criança e á avaliação do projecto desenvolvido até á data usando as suas ferramentas de trabalho: registos de actividades, fotos, e comentários das crianças. Os Planos Individuais, serão documentos de registo do desenvolvimento global da criança onde será destacado as aquisições de aprendizagem e outros âmbitos do desenvolvimento que se encontram em aquisição.

## 11.Bibliografia

- ✓ PORTUGAL, Gabriela, (2000), Educação de Bebés em Creche, Perspetivas de Formação Teórica e Praticas, Infância e Educação, Investigação e Práticas, Revista do GEDEI;
- ✓ HARGREAVES, A. (2003). O Ensino na Sociedade do Conhecimento: Educação na Era da Insegurança. Porto Alegre: Artmed;
- ✓ ROLLA, Anabela, ROLLA, Jorge (1994), O Projeto Educativo em Educação de Infância, Edições Asa;
- ✓ MANUAIS DA QUALIDADE da Segurança Social;

As Educadoras

Marisa Ramos Dias

Alexandra Coelho

25/11/19

A Diretora Técnica

Marisa Ramos Dias

25/11/19

A Direcção

Paula Carolina Florão Silva  
Esmeralda Dias

25/11/2019